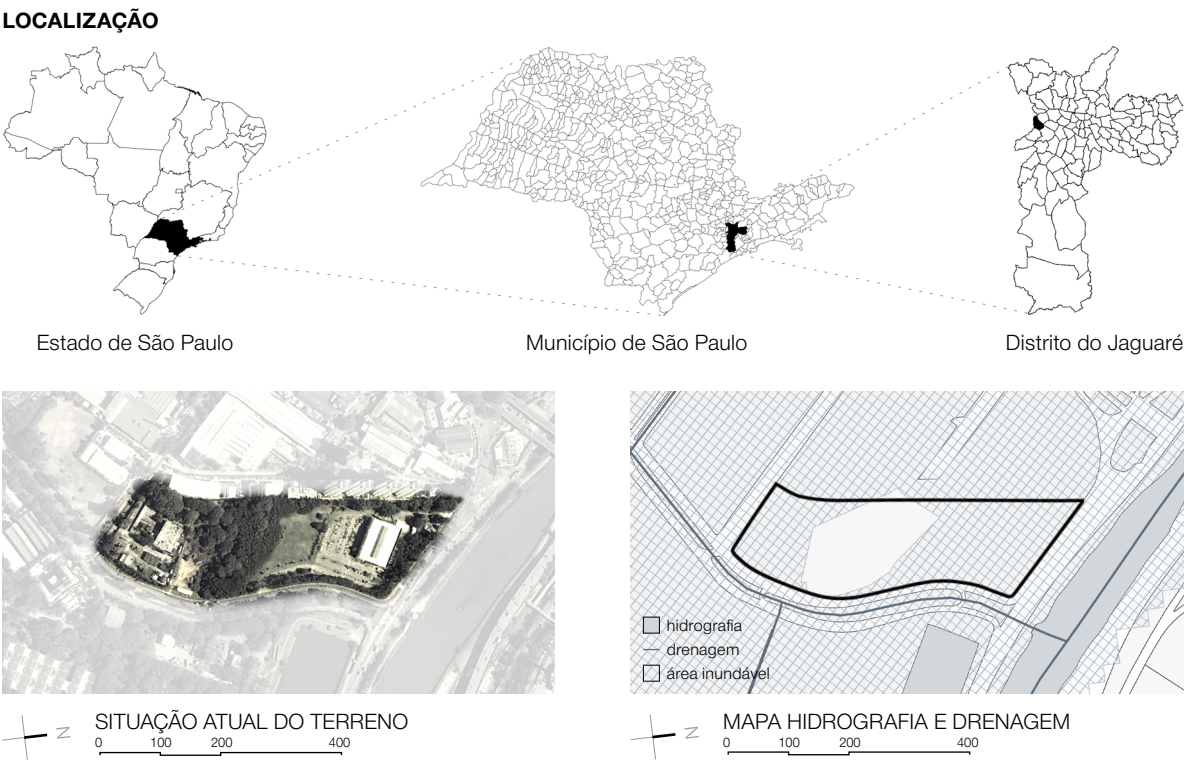


Distrito de Inovação de São Paulo

um exemplo de resiliência urbana

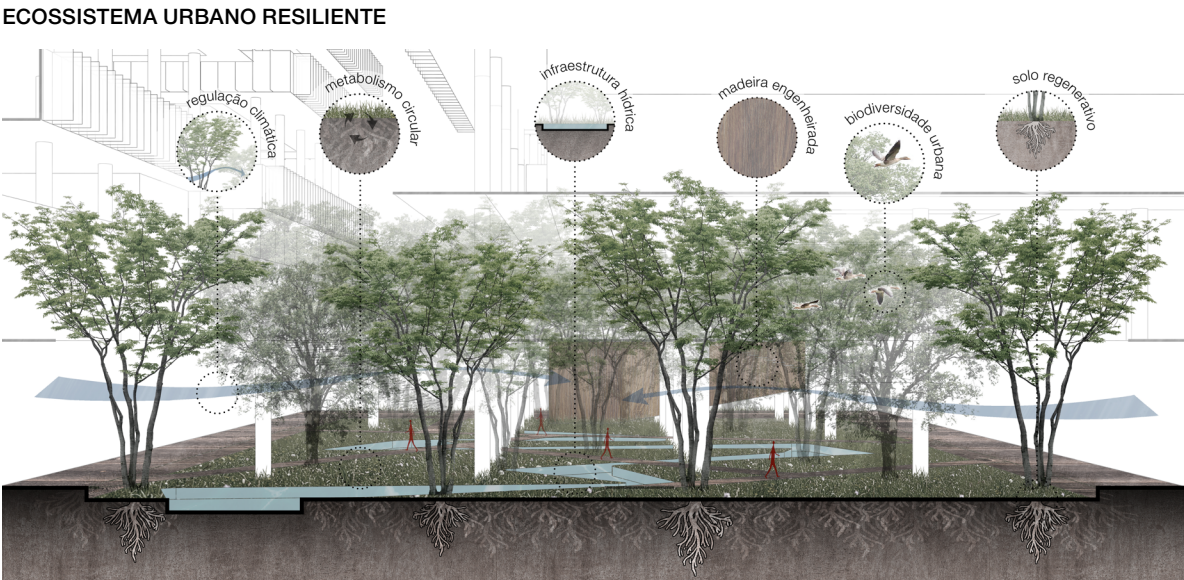
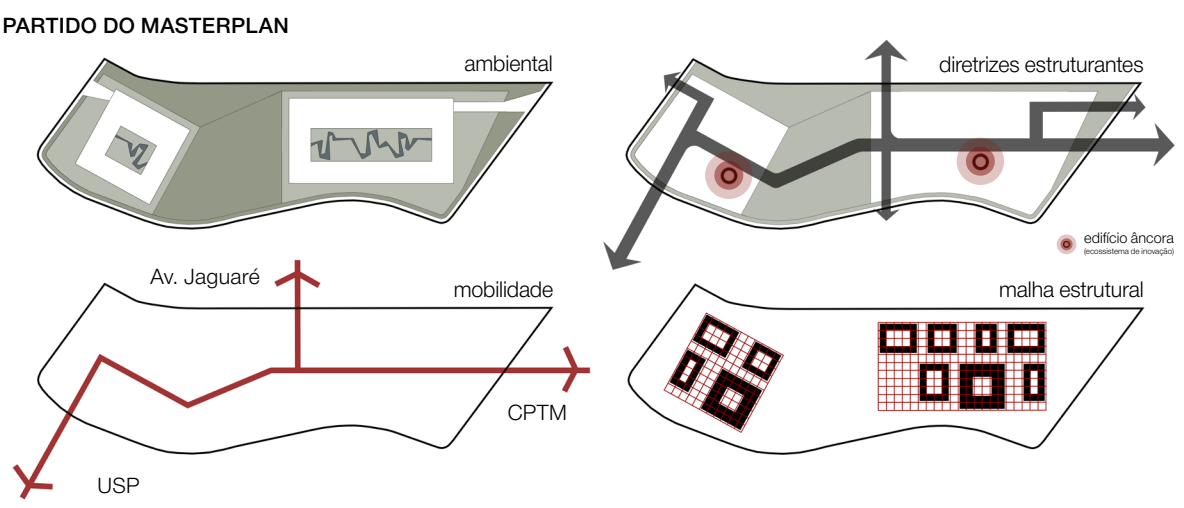
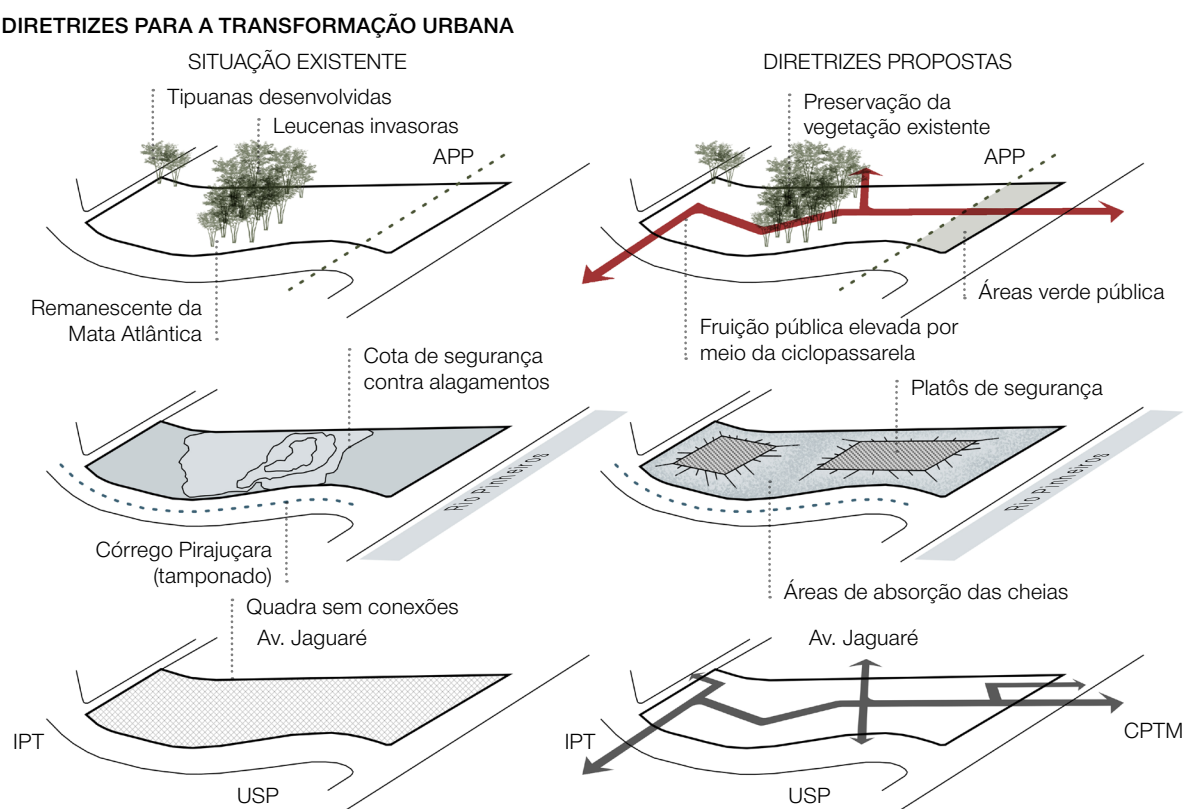


MASTERPLAN (CITI II)

Um Distrito de Inovação configura um ecossistema urbano de usos mistos que integra produção de conhecimento, desenvolvimento tecnológico e vitalidade urbana em uma mesma organização espacial, articulando universidades, centros de pesquisa, empresas, startups, habitação, serviços e espaços públicos. O projeto propõe a requalificação da área onde se insere a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo, estruturando-se a partir das diretrizes do Centro Internacional de Tecnologia e Inovação II (CITI II). O entorno é qualificado pela presença de instituições estratégicas como a USP, o IPT, o IEPN e o Instituto Butantan, consolidando um polo de ciência, tecnologia e pesquisa aplicada.

No Jaguaré, a área de intervenção apresenta fragilidades ambientais e elevado potencial de transformação urbana. A proximidade com o Rio Pinheiros e a baixa declividade ampliam a vulnerabilidade a alagamentos, exigindo estratégias de adaptação climática e gestão hídrica. Em resposta, o projeto adota diretrizes de cidades esponja, com superfícies permeáveis, corredores verdes e plataformas elevadas, transformando riscos ambientais em infraestrutura ecológica e resiliência urbana. A proposta articula o VLT, a mobilidade ativa e espaços de convivência, conectados por uma ciclopassarela verde e por um bosque estruturador, configurando um tecido urbano integrado, permeável e orientado ao desempenho socioambiental.

- PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS**
1. + ecossistema de inovação
 2. + alta densidade populacional
 3. + resiliência urbana
 4. + drenagem sustentável
 5. + mobilidade ativa
 6. + vitalidade urbana
 7. + infraestrutura verde
 8. + eficiência energética



PERSPECTIVA DA CICLOPASSARELA INTERLIGADA AO VLT E AO CONJUNTO EDIFICADO

